



FORMAÇÃO, TRABALHO DOCENTE E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM ESTÁGIO CURRICULAR E PIBID DE EDUCAÇÃO FÍSICA: FRONTEIRAS, CAMINHOS E TRILHAS

Diana Martins Tigre (UFBA/UNEB), Augusto Cesar Rios Leiro (UFBA/UNEB)

RESUMO

O estudo em questão é de natureza qualitativa e assume a formação e o trabalho docente como um desafio estratégico da investigação em educação. Esta reflexão integra uma pesquisa mais ampla, interessada em compreender fronteiras, caminhos e trilhas em curso, na produção do conhecimento, em Estágio Curricular e no PIBID, na ambiência da Educação Física. As informações recortadas para o presente trabalho tomaram as publicações disponíveis nos Anais do Grupo de Trabalho Temático – Formação Profissional e Mundo do Trabalho (GTT 6), do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) nas edições de 2011 e 2013, como plataforma para o levantamento de informações. O Estágio Curricular e o PIBID constituíram-se em *locus* experienciais para entendermos a repercussão das categorias formação e trabalho docente na produção de conhecimento em Educação Física. Para tanto, foram analisados todos os textos encontrados nos GTT 6, disponíveis nos anais dos referidos encontros do CONBRACE. Utilizou-se o Sistema On-line de Apoio a Congressos do CBCE (SOAC) para a seleção dos textos. Foram encontrados e analisados 22 textos: dez deles referentes à edição de 2011, e doze, relativos ao ano de 2013, sistematizados em sete tabelas, que serviram de base à análise.

Palavras-chave: formação; trabalho docente; educação física.

INTRODUÇÃO

A formação e o trabalho docente são temas de reflexão presentes em diversos grupos de estudo e pesquisa na Educação/Educação Física contemporânea, sendo analisados em diversas possibilidades de pensamento e abordagem. Algumas delas nos aproximam da discussão sobre a identidade docente, a profissionalização e seu desenvolvimento (D'ÁVILA, 2007; 2009), outras, apontam para os saberes docentes implícitos nas práticas pedagógicas (BORGES; DESBIENS, 2005) e, outras, ainda, propõem uma reflexão sobre o modo ou a maneira de se realizar a formação docente (PIMENTA; ANASTASIOU, 2014).

Entendemos, conforme Pimenta e Anastasiou (2014), que o caminho tomado para se realizar a formação é de grande importância para a sua própria compreensão. A prática pedagógica, assim como a identidade docente (D'ÁVILA, 2007; 2009) e a mobilização dos saberes resultam, em parte, de tal experiência formativa. Para Tardif e Raymond (2000), o saber implícito no trabalho docente necessita de certo tempo para sua elaboração.

Nesta questão, Nóvoa (2009) defende uma formação dentro da profissão, pois ela aproxima o futuro professor de sua atividade profissional. Contudo, Nóvoa (2002) afirma que, detalhar as questões referentes ao trabalho docente, é para os professores em formação um grande desafio, pois ela coloca em debate a questão de sua autonomia.

No entanto, repensar o trabalho docente e seus elementos constitutivos pode possibilitar uma melhor compreensão da ação docente e dos saberes nela mobilizados e, portanto, do seu próprio trabalho docente.

O trabalho docente é a atividade realizada pelo professor em sua atividade. Ele se dá em diversos campos e níveis de atuação e requer a mobilização de saberes docentes significativos de uma cultura profissional da ação. É uma atividade complexa que envolve todas as etapas de um projeto político e pedagógico. Uma experiência com evidente influência na formação docente, e, mais explicitamente, na formação inicial, notadamente nos cursos de licenciatura e com crescente impacto nas produções acadêmicas.

O PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e o Estágio Curricular vêm sendo analisados por autores como: Barbosa e Dantas (2014) e D'Ávila e Abreu (2014). As primeiras autoras analisam as possíveis contribuições formativas do PIBID para os cursos de licenciatura, e, as demais, discutem nesta mesma trilha, o estágio curricular supervisionado. Nestas análises, tem sido pontuada a importância desta experiência para a formação docente, especificamente para a identidade docente e a mobilização de saberes.

Assim, este estudo, busca entender a formação e o trabalho docente a partir da análise dos textos produzidos nas experiências do Estágio Curricular e/ou do PIBID, apresentados no GTT 6 - Formação e Mundo do Trabalho, em duas edições (2011 e 2013) do Congresso Brasileiro de Ciências de Esporte (CONBRACE). Os eventos e publicações em tela foram tomados como referências para este estudo, devido a sua representatividade, atualidade e importância, no variado universo da Educação Física/Ciências do Esporte.

METODOLOGIA

Trata-se de uma produção de recorte qualitativo, que, segundo Minayo (2007), busca responder a questões muito particulares da realidade social e se propõe a pensar sobre o que vem sendo produzido e partilhado por um grupo de sujeitos, ao lado dos seus pares. A técnica utilizada caracterizou-se como um levantamento documental, a partir de fontes primárias, e optou pelos dois últimos congressos, em virtude do início do PIBID, apenas em 2010.

O levantamento documental foi desenvolvido a partir dos descritores *Estágio Curricular e PIBID* presentes nos Anais do CONBRACE/CONICE, de 2011 e 2013, no GTT 6, disponíveis em <http://congressos.cbce.org.br/>, do Sistema On-line de Apoio a Congressos do CBCE (SOAC). Nos textos encontrados, foram analisadas as categorias formação e trabalho docente. Para isso, selecionamos, primeiramente, os textos disponíveis no SOAC, que versam sobre o PIBID e/ou o Estágio Curricular, para, em seguida, verificarmos as categorias em pauta, a partir de seus títulos, palavras-chave e resumos. Por fim, organizamos sete tabelas que apresentam os dados encontrados e qualificam a análise e as evidências encontradas.

RESULTADOS

Quanto às tabelas, importa sublinhar que a primeira apresenta o quantitativo de textos encontrados no GTT 6, que versam sobre o Estágio Curricular e/ou a experiência do PIBID. A segunda e terceira tabelas sistematizam as informações relativas ao PIBID e suas implicações às categorias *formação e trabalho docente*. Já a quarta e quinta, apresentam o Estágio Curricular em seus nexos com as mesmas categorias definidas, e a sexta e sétima tabelas, revelam o conjunto dos dados encontrados nos Anais, em sua relação com as categorias *formação e trabalho docente*.

As tabelas são constituídas de sete partes que inspiram reflexões articuladas para compreender as eventuais fronteiras, caminhos e trilhas, presentes nos entrecruzamentos propostos no estudo.

Tabela 1 – Conjunto de textos encontrados

ANO	PIBID	ESTÁGIO CURRICULAR	TOTAL
2011	3	7	10
2013	5	7	12
2011 -2013	8	14	22

Conforme a tabela 1, observamos que, ao todo, foram encontrados vinte e dois textos, sendo oito vinculados ao PIBID e quatorze referentes ao Estágio Curricular. Isso indica que, mesmo após o início do PIBID, a maioria dos estudos do GTT 6 continuam discutindo a experiência do Estágio Curricular e há, em decorrência, a maior produção sistematizada sobre a Formação e o Mundo do Trabalho no período.

Nas tabelas 2 e 3, a seguir, indicamos a presença das categorias *formação e trabalho docente* nos textos do PIBID. Encontramos aí a categoria formação em 50% das produções, sendo que 37,5% se ocupam da categoria trabalho docente.

Tabela 2 – Proporção da categoria formação presente no PIBID

ANO/QUANT.	FORMAÇÃO	OCR ¹
2011/ 3	2	1
2013/ 5	2	3
TOTAL/ 8	4	4
%	50%	50%

¹ OCR: indica Outra Categoria Relacionada à pesquisa.

Tabela 3 – Proporção da categoria trabalho docente presente no PIBID

ANO/QUANT.	TRABALHO DOCENTE	OCR
2011/ 3	2	1
2013/ 5	1	4
TOTAL/ 8	3	5
%	37,5%	62,5%

Nas tabelas 4 e 5, ao apresentarmos as categorias *formação* e *trabalho docente* nos estudos referentes ao Estágio Curricular, encontramos, também, a categoria *formação* hegemonicamente definida em 71% das produções e a categoria *trabalho docente* em 29% dos estudos.

Tabela 4 – Proporção da categoria *formação* no Estágio Curricular

ANO/QUANT.	FORMAÇÃO	OCR
2011/7	6	1
2013/7	4	3
TOTAL/ 14	10	4
%	71%	29%

Tabela 5 – Proporção da categoria *trabalho docente* no Estágio Curricular

ANO/QUANT.	TRABALHO DOCENTE	OCR
2011/7	3	4
2013/7	1	6
TOTAL/ 14	4	10
%	29%	71%

A análise em foco revela que as categorias *formação* e *trabalho docente*, são também discutidas a partir de outras comunidades argumentativas e relacionais, a exemplo de saber docente, identidade, planejamento e intervenção pedagógica, que serão aprofundadas em outro estudo. Nesta pesquisa, elas se encontram indicadas como outra categoria relacionada (OCR).

Já nas tabelas 6 e 7, apresentamos os trabalhos, no seu campo amostral, tanto do PIBID, quanto do Estágio Curricular, nas categorias em questão. Observamos que, do ponto de vista geral, a *formação* aparece em 64% dos textos e a categoria *trabalho docente* em apenas 32%, indicando a categoria *formação* como a mais discutida diretamente e a de maiores fronteiras, tendo em vista o alargamento da produção do conhecimento temático.

Tabela 6 – Conjunto dos dados sobre a categoria *formação*

ANO	TOTAL	FORMAÇÃO	OCR
2011	10	8	2
2013	12	6	6
TOTAL	22	14	8
%	100%	64%	36%

Tabela 7 – Conjunto dos dados sobre a categoria *trabalho docente*

ANO	TOTAL	TRABALHO DOCENTE	OCR
2011	10	5	5
2013	12	2	10
TOTAL	22	7	15
%	100%	32%	68%

Por fim, importa, nas tabelas 3 e 5, observarmos que a categoria *trabalho docente*, consta de 37,5% dos estudos relativos ao PIBID e, em contraposição aos 29% de estudos no âmbito do Estágio Curricular. Este dado aponta para uma maior aproximação da produção do PIBID do debate sobre o *trabalho docente*, em produções historicamente advindas da reflexão desenvolvida no Estágio Curricular.

CONCLUSÕES

As escritas analisadas apresentam o Estágio e o PIBID como ações responsáveis pela efervescência dos estudos e das discussões do GTT 6 do CONBRACE. No entanto, mesmo sendo a reflexão acerca do *trabalho docente* considerada de grande relevo no fazer formativo, ficou evidente uma relativa superficialidade no debate sobre tal categoria, tanto nas experiências do Estágio Curricular quanto do PIBID. O aprofundamento da *formação* passa por diferentes caminhos teóricos e metodológicos, no âmbito da cultura profissional, mas pode e deve se iniciar levando em consideração os estágios e os programas de iniciação à docência como trilhas qualitativas para o devir do professor.

TRAINING, TEACHING AND PRODUCTION OF KNOWLEDGE WORK IN CURRICULAR AND PHYSICAL EDUCATION PIBID: BORDERS, PATHS AND TRAILS

ABSTRACT

The study in question is of qualitative nature and takes the training and teaching work as a strategic challenge of research in education. This reflection is part of a broader research, interested in understanding boundaries, paths and trails in progress, in the production of knowledge in Curricular internship and the PIBID, in the ambience of the physical education. The information for this paper clipped took the publications available in the annals of the Thematic Working Group-vocational training and employment (GTT 6), the

Brazilian Sports Science Congress (CONBRACE) in 2011 and 2013 editions, as a platform for the removal of information. The Curricular internship and the PIBID had consisted in locus to understanding the impact of experiential categories training and teaching work in the production of knowledge in physical education. To this end, we analyzed all articles found in the GTT 6, available in the annals of these meetings of CONBRACE. We used the online System of the CBCE Congress Support (SOAC) for selection of articles. Were found and analyzed 22 articles: ten of them pertaining to the 2011 Edition, and twelve for the year 2013, organized into seven tables, which served as a basis for the analysis.
Keywords: training; teaching work; physical education.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. V.; DANTAS, F. B. A. (Orgs.). **Reflexões sobre a formação inicial de professores no PIBID**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2014.

BORGES, C. M. F.; DESBIENS, J-F. **Saber, formar e intervir para uma Educação Física em mudança**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

D'ÁVILA, C. M. Universidade e formação de professores: qual o peso da formação inicial sobre a construção da identidade profissional docente? **Revista Memória e formação de professores**, Salvador, p. 219-240, EDUFBA, 2007.

D'ÁVILA, C. M. A construção da identidade profissional docente e o papel das disciplinas didático-pedagógicas na formação inicial de professores. In: DIAS, A. M. I.; RAMALHO, B. L.; VEIGA, I. P. A. FERNANDES, Z. B. (Orgs.). **Desenvolvimento profissional docente na educação superior: entre redes e sentidos**. Fortaleza Edições UFC, 2009. p. 139-154.

D'ÁVILA, C. M.; ABREU, R. M. de. (Orgs.). **O Estágio curricular supervisionado na formação de professores e pedagogos: entre a realidade e o devir**. Curitiba, PR: CRV, 2014.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

NÓVOA, A. **Formação de professores e trabalho pedagógico**. Lisboa: Educa, 2002.

NÓVOA, A. Para uma formação de professores dentro da profissão. **Revista Educacion**, Madrid, 2009.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. São Paulo: Cortez, 2014.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Revista Educação & Sociedade**, ano XXI, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.